



RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL

Por proposta apresentada pelos eleitos do PSD, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 25 de fevereiro de 2022, deliberou aprovar, por unanimidade, a seguinte Recomendação à Câmara Municipal:

“Na sequência da seca severa e extrema propomos a intervenção urgente do governo português na defesa da agricultura e do mundo rural:

- *Considerando a situação de seca severa e extrema que Portugal e o Alentejo especificamente tem vindo a atravessar, que se tem impactado fortemente no desenvolvimento normal das culturas agrícolas e na gestão dos efetivos pecuários;*
- *Considerando que os apoios do Governo aos nossos empresários agrícolas, pequenos agricultores e suas associações, são limitados e desajustados das necessidades;*
- *Considerando a relativização e ausência de tomada de posição imediata, por parte do Ministério da Agricultura e do Ambiente sobre esta calamidade que se agrava a cada dia;*
- *Considerando a importância económica e social da agricultura e do mundo rural no Alentejo e, particularmente, no concelho de Montemor-o-Novo;*

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida a 25 de fevereiro de 2022, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera recomendar à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo que:

- 1. Urja o Governo da República Portuguesa, através do Ministério da Agricultura e do Ambiente, de modo a que seja definido urgentemente um planeamento estratégico dos recursos hídricos com impacto no Alentejo, por forma a garantir a resposta imediata às necessidades e fazer face a períodos de seca severa cada vez mais frequentes;*
- 2. Exija ao Governo que adote de imediato, no plano das prioridades de política pública agrícola, as medidas necessárias para dar resposta às principais exigências dos empresários agrícolas, pequenos agricultores e suas associações, designadamente agilização das linhas de crédito, apoio para custeamento da alimentação dos efetivos, seguros de colheitas e outros;*
- 3. Inste pela defesa e valorização das associações do setor como verdadeiros parceiros para o desenvolvimento rural, valorizando o setor primário como fator de desenvolvimento económico na região, dos ecossistemas e das comunidades rurais”.*

Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022